



www.londrinapazeando.org.br



INSTITUTO
SOU DA PAZ

www.soudapaz.org.br

REFERENDO (fonte sou da paz - www.soudapaz.org.br)

O Estatuto do Desarmamento prevê a realização de um Referendo popular em outubro deste ano, onde toda a população responderá nas urnas à seguinte pergunta: “O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?”

A nova lei, na verdade, **já proíbe** a comercialização de armas e munições no país, pelo menos está é a posição do Senado Federal. No entanto, para que esta decisão passe a valer a população precisa **referendar** esta posição do Senado (ou seja, dizer se concorda ou não com ela). Abaixo segue o trecho do Estatuto do Desarmamento: Art. 35. É proibida a comercialização de arma de fogo e munição em todo território nacional, salvo para as entidades previstas no art. 6o desta lei.

Parágrafo 1o Este Dispositivo, para entrar em vigor, dependerá de aprovação mediante referendo popular, a ser realizado em outubro de 2005.

Será a **primeira vez** que acontecerá um Referendo no país e a primeira vez que acontecerá um Referendo sobre este tema no mundo. Com certeza é um instrumento extremamente democrático pois chama a população a opinar sobre um tema de imensa relevância para a construção de uma sociedade de Paz.

12 motivos para você entregar sua arma

1. As armas de fogo são responsáveis por inúmeras mortes no Brasil:

- Só no ano passado, foram 38 mil mortos a tiros. É uma pessoa a cada 15 minutos(1).
- O Brasil é o país em que mais se morre e mais se mata com arma de fogo no mundo(2).
- O Brasil responde, aproximadamente, por 3% da população mundial, mas ao mesmo tempo responde por 8% das mortes por arma de fogo no mundo(3).
- No Brasil morre-se mais por arma de fogo (30,1%) do que por acidente de trânsito (25,9%)(4).

2. O jovem é a principal vítima:

- A arma de fogo é a primeira causa de morte de homens jovens no Brasil(5)!
- Aqui a probabilidade é 2,5 mais alta de um jovem morrer por arma de fogo (34%) do que num acidente de trânsito (14%).
- A taxa de mortes por arma de fogo no Brasil é de 21,8 por 100 mil habitantes. Já entre homens de 20 a 29 anos esta taxa é 5 vezes maior: 103,1 por 100 mil habitantes

3. Ter arma em casa é muito mais um risco do que uma proteção:

- O homem que se arma tem a ilusão de que está protegido. Mas o bandido tem sempre o “elemento surpresa” a seu favor.
- Uma pessoa com arma em casa tem 57% mais chance de ser assassinada do que quem está desarmado(6).
- Se o criminoso encontrar sua arma no carro ou na sua casa, vai usá-la contra você e sua família e ainda levá-la consigo.

3. Armas de fogo transformam conflitos banais em tragédias para a vida toda:

- A maioria dos homicídios é cometida por desentendimentos e agressões entre parentes ou conhecidos: brigas em boates, bares, trânsito, torcidas de futebol ou mesmo em casa.
- Para se ter uma idéia, só na Zona Sul de São Paulo em 46% dos homicídios a vítima e autor se conheciam(7).
- Qualquer um pode perder a cabeça e, com arma ao alcance da mão, se transformar num assassino!
- Um em cada três baleados que são hospitalizados receberam disparo não-intencional(8).
- Ao contrário do que a maior parte das pessoas pensa, entre todas as mortes por armas de fogo, apenas 5% são o resultado de latrocínio (roubo seguido de morte) (9).



www.londrinapazeando.org.br



INSTITUTO
SOU DA PAZ

www.soudapaz.org.br

4. As armas causam acidentes:

- Todos os dias alguém morre vítima de acidente com arma de fogo(10).
- A cada três pessoas internadas em hospitais por ferimentos a bala, uma foi por acidente com arma.
- Mais crianças são internadas nos hospitais públicos brasileiros por lesões de armas de fogo (2 por dia) do que por agressão (1 por dia)(11).

5. Porque armas são usadas em suicídios:

- A cada dia morrem em média quatro brasileiros por suicídio com arma de fogo(12).
- O Rio Grande do Sul é um dos estados mais armados do Brasil e ocupa o segundo lugar em suicídios por arma de fogo no país. Pesquisa feita pelo Dr. David Hemenway, da Universidade de Harvard, conclui que em todo mundo “onde tem mais armas de fogo, tem mais suicídios”(13)

6. Tirar armas de circulação ajuda a desarmar criminosos:

- Involuntariamente o “homem de comum” que compra uma arma na loja acaba abastecendo o crime quando a sua arma é roubada num assalto, perdida ou revendida a terceiros.
- A cada ano, só no Estado de São Paulo, 11 mil armas legais são roubadas ou furtadas e passam para as mãos de criminosos(14).
- Para se ter uma idéia, em 2003, no Brasil 40 mil armas legais foram roubadas ou furtadas passando para a mão de criminosos(15).
- Desarmar os criminosos é trabalho para a polícia. A maior parte dos artigos do novo Estatuto do Desarmamento tratam de dar meios para a polícia melhor combater o crime organizado (penas altas para contrabando de armas, marcação de arma e munição, banco nacional de dados, etc).

7. A maioria das armas em circulação é brasileira e não contrabandeada:

- É um mito achar que as armas que nos ameaçam são armas de cano longo, estrangeiras, contrabandeadas.
- 80% das armas usadas em crimes são armas curtas (pistolas: 15% e revólveres: 65%)(16).
- 76% destas armas são brasileiras e 63% da marca Taurus-Rossi(17).
- As armas estrangeiras e de cano longo são usadas nos encontros entre quadrilhas, entre criminosos e a polícia.
- O que nos ameaça nos assaltos são pistolas e revólveres, na maioria produzidos no Brasil. Daí a importância do controle sobre essas armas legais, como prevê o Estatuto do Desarmamento.

8. Porque armas de fogo são letais:

- Os crimes cometidos com arma de fogo são muito mais letais do que os cometidos com armas brancas.
- A chance de morrer numa agressão com arma de fogo é de 75%, enquanto com arma branca é de 36%(18).
- As armas de fogo podem atingir várias pessoas em poucos segundos, como acontece em massacres coletivos, e provocam mortes por balas perdidas. Segundo a Polícia Civil, há 40 vítimas de balas perdidas por mês no Rio de Janeiro.

9. As armas geram altos custos à saúde pública:

- O sistema de saúde pública gasta cerca de R\$ 12.000 com cada vítima de arma de fogo. Valor que poderia ser utilizado para tratar de inúmeros doentes, comprar remédios, melhorar hospitais... (19)
- Na América Latina esse valor chega a **10% do PIB(20)**.
- Em 2002, o Sistema Público de Saúde gastou entre R\$ 130 milhões e R\$ 140 milhões para tratar de feridos com arma de fogo.



www.londrinapazeando.org.br



INSTITUTO
SOU DA PAZ

www.soudapaz.org.br

10. A Campanha já faz efeito:

- No Paraná, a Campanha de Desarmamento já reduziu em 20% o número de homicídios e em 34% as ocorrências com arma de fogo. Em Maringá, o número de assassinatos por arma de fogo caiu 30%(21).
- No estado de São Paulo, o número de homicídios já caiu 18,5% e a quantidade de armas nas ruas 24%(22).
- Com a entrega de armas, segundo a Polícia Federal, houve redução do número de armas roubadas ou furtadas: de 40 mil em 2003 para 15 mil em 2004.
- Comparando-se os sete primeiros meses de 2004 com os sete primeiros meses de vigência da Campanha - agosto de 2004 a fevereiro de 2005 - o estudo mostra que o índice de redução de internações no Rio de Janeiro foi de 10,5% e, em São Paulo, de 7%.

11. Precisamos dar o primeiro passo:

- O desarmamento não é a única solução para o problema da violência que é multicausal.
- Existem vários fatores que influenciam a violência (a desigualdade social, a qualidade do ambiente urbano, a eficiência dos sistemas de justiça e segurança pública, etc.). Mas com a diminuição da circulação de armas em nossa sociedade será possível diminuir o número de armas nas mãos dos criminosos, bem como reduzir o número de pessoas que perdem a vida por motivos banais.
- O que hoje é um assassinato poderia ser uma agressão. Mesmo que a proibição da venda de armas de fogo consiga reduzir apenas esses homicídios, já terá prestado um grande favor à nação, podendo salvar milhares de vidas anualmente!

A campanha de entrega de armas é a oportunidade que você tem de se desfazer de sua arma e ser remunerado pelo governo, dentro da lei. Você pode receber de R\$ 100,00 a R\$ 300,00 de indenização.

A arma pode ser **legal ou ilegal**. Não importa. Ninguém vai perguntar.

Fonte dos dados citados:

1. DATASUS 2002
2. Fonte: United Nations International Study on Firearm Regulation. United Nations, New York, 1998
3. Brasil: SUS-UNESCO 2002; Mundo: Small Arms Survey, 2004 – Análise ISDP.
4. SUS-ISER, 2000
5. Mapa da Violência IV, UNESCO, 2004
6. “Também Morre Quem atira”, Fundação SEADE, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, 2001
7. Mingardi, NEV/USP, 1996
8. SUS-ISER, 2004
9. Secretaria de Segurança Pública, 2004
10. DATASUS, 2002
11. ISER, Brasil: as armas e as vítimas, 2005
12. DATASUS, 2002
13. SUS-ISER, 2000
14. Secretaria de Segurança Pública, 2001
15. SINARM - Polícia Federal, 2003
16. SUS / ISER / SSP-RJ – Pesquisa feita com 225.000 armas de fogo acauteladas no Rio de Janeiro entre 1951 e 2003.
17. SUS / ISER / SSP-RJ – Pesquisa feita com 225.000 armas de fogo acauteladas no Rio de Janeiro entre 1951 e 2003.
18. SUS-ISER, 2000
19. Secretaria de Segurança Pública do Paraná, 2004
20. Banco Interamericano de Desenvolvimento
21. Secretaria de Segurança Pública do Paraná, 2004
22. Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, 2004